



COCA-COLA EM DANCING DAYS?

O futuro dos jovens cidadãos brasileiros, que estão prestes a deixar seus lares e adentrar um mundo profissional independente, aflige todos os pré-vestibulandos. Qual e como será o amanhã?

Considerando o aspecto econômico, o jovem brasileiro sente-se amedrontado. Recessão, mercados saturados, concorrência, desemprego e a desvalorização profissional deixam um legado de dúvida ao futuro profissional, que sente seus sonhos e objetivos tremerem diante da crise. As incertezas e o evidente medo são constantes, já que o seu futuro sócio-econômico e familiar estão em jogo.

A jovem geração que aí está, contraindo a opiniões dos mais velhos, tem muita força social, cultural e política. A maior acessibilidade informativa, que deixa o jovem alerta aos perigos, intelectualiza a massa adolescente.

Porém a alienação geral não deixa de ser evidente, pois se se somarem todos aqueles que não têm acesso às informações, junto àqueles que se formarão maus profissionais, a geração 2000 corre perigo. Universidades gratuitas estão abarrotadas de alunos economicamente capazes, todavia são estudantes secundaristas de escolas públicas, que não tiveram tanta chance contra os bem preparados alunos “privados”, os quais pagaram por um ensino de qualidade.

O amanhã está mais incerto que nunca porque todos os obstáculos somados pesam junto à consciência do jovem. Por isso ele deve estudar aquilo que lhe convém e lutar em benefício de seu aprimoramento.

Luiz Fernando Ozawa
1999